Quarta-feira da 3ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 6,35-40): Jesus lhes disse: «Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede (...). Eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. (...) Esta é a vontade do meu Pai: quem vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia».

João 6: Jesus é o "Pão de Vida" porque revela o Pai

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus revela que é o verdadeiro "Pão" porque conhece eternamente o Pai e descendeu para dar-nos a conhecer. A chave decisiva para a imagem de Jesus no Evangelho de João está na afirmação conclusiva do Prólogo: «Ninguém jamais viu Deus. O Filho único, que está no seio do Pai, foi quem o revelou» (Jo 1,18).

Só quem é Deus, vê a Deus, e este é Jesus. Ele fala realmente a partir da visão do Pai, a partir do diálogo permanente com o Pai, um diálogo que é sua vida. Se Moisés pôde nos mostrar só as costas de Deus, Jesus, ao contrario, é a Palavra que procede de Deus, da contemplação viva, da unidade com Ele.

—Os dois grandes dons de Moisés a Israel —a revelação do Nome de Deus («Eu sou o que sou») e a Torá— em Cristo adquirem sua forma definitiva: Ele é o Filho; Ele é o Caminho.

A vontade de Deus

Rev. D. Joaquim MESEGUER García
(Rubí, Barcelona, Espanha)

Hoje, Jesus apresenta-se como o "pão da vida". O sentido da sua missão manifesta-se nessas palavras: salvar o homem e dar-lhe a vida. E para perpetuar a sua acção salvadora e a sua presença entre nós, Jesus fez-se para nós alimento de vida.

Jesus Cristo convida-nos a segui-Lo, a alimentar-nos Dele, pois isto é o que "vê-Lo" e "crer" Nele significa, e ao mesmo tempo ensina-nos a realizar a vontade do Pai, tal como Ele o faz. Ao ensinar o "Pai Nosso" colocou duas petições seguidas: "Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje". Este pão não se refere somente ao alimento material, mas a Si próprio, alimento da vida eterna, com quem devemos permanecer unidos, com a coesão profunda que nos dá o Espírito Santo.

—Aproximemo-nos com fé Daquele que quis ser nosso alimento, nossa luz e nossa verdadeira vida.